

MATRÍCULAS ABERTAS EM IGAPORÃ PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Págs. 13

FOTOS: ASCOM/PMI



DIAGNÓSTICO DE ENDOMETRIOSE LEVA, EM MÉDIA, 7 ANOS

Págs. 02



24
Anos

PROFESSOR DA UESB ESTÁ ENTRE OS PRINCIPAIS PESQUISADORES DO BRASIL

Págs. 11

SAÚDE DA MULHER

DIAGNÓSTICO DE ENDOMETRIOSE LEVA, EM MÉDIA, 7 ANOS

Cólica menstrual muito forte com piora progressiva pode ser um sintoma

■ ANDRESSA ARICIERI – ASCOM
(AGÊNCIA FLEISHMANHILLARD)
andressa.aricieri@fleishman.com.br

O mês de março é dedicado à conscientização sobre os problemas de Saúde Feminina. A Endometriose, que acomete cerca de 10% das mulheres brasileiras na idade reprodutiva, é um deles. Ainda que tenha uma alta prevalência, o diagnóstico costuma demorar para ser definido e iniciar uma orientação terapêutica. Em média, leva-se sete anos para descobrir a doença.

O distúrbio se caracteriza pela implantação do Endométrio, Tecido Glandular que reveste a Cavidade do Útero, fora dele. Este tecido é mensalmente estimulado pelos hormônios e, quando não ocorre gravidez, ele descama em forma de Menstruação. Estes implantes também sofrem estímulo hormonal durante o Ciclo Menstrual e acabam tendo discreto sangramento local, provocando reação inflamatória, causando o sintoma mais frequente da Endometriose, a dor.

“Existem várias teorias sobre o que causa a Endometriose, mas a mais comum e aceita pela Medicina é a Menstruação Retrógrada, ou seja, toda mulher, além de ter o sangue escoado pela vagina, também tem a presença deste sangue retornando pelas Tubas Uterinas e alojando-se na cavidade abdominal, podendo ocasionar o implante dessas células em qualquer região da Pelve”, explica Dr. Claudio Bonduki, Ginecologista do Hcor [<https://www.hcor.com.br>].

Segundo o médico, a maioria dos casos de Endometriose possui um diagnóstico tardio, por causa da pouca atenção às cólicas menstruais. “O principal sintoma do distúrbio é uma dor menstrual que aumenta progressivamente na região da pelve e/ou lombar. Na grande maioria das vezes, a própria paciente acaba não percebendo que a intensidade da dor está ficando mais forte, com necessidade de cada vez mais analgésicos e, por vezes, limitando as suas atividades habituais”, alerta o médico.

Além da Cólica Menstrual, outros sintomas também devem ser observados, como dores durante a relação sexual e, eventualmente, a apresentação de Sintomas Urinários ou Intestinais durante a Menstruação, que podem estar ligados à infertilidade. Geralmente, o distúrbio tem início na adolescência, mas por causa do diagnóstico tardio, a incidência maior é entre 25 e 35 anos.

“As regiões mais afetadas pela Endometriose são o Peritônio (membrana que recobre as paredes do abdômen), os Ligamentos Uterinos, os Ovários e Tubas Uterinas e, menos frequentemente, a Bexiga e o Intestino. O diagnóstico é feito por um tripé de avaliações: Análise Clínica, Exame Ginecológico e, por fim, Exames de Imagem (Ultrassonografia e Ressonância Magnética). Só assim podemos ter uma conclusão mais precisa da doença”, relata.

É importante ressaltar ainda que os principais tratamentos têm como objetivo o alívio da dor, evitar as sequelas da doença, especialmente a infertilidade, e a prevenção da reincidência da doença após o tratamento. “A escolha da terapia tem que ser bem individualizada, sempre analisando os Dados Clínicos, os Exames Ginecológicos e de Imagem. A Endometriose leve pode ser tratada com a administração de Progestrona ou Pílulas Contraceptivas combinadas Cíclicas ou Contínuas”, afirma Dr. Claudio.

Em casos de indicação cirúrgica, a orientação é realizar a Videolaparoscopia ou Cirurgia Robótica, preservando Útero e Ovários, principalmente para as mulheres que ainda desejam engravidar. Essa opção remove todos os tecidos comprometidos pela doença e restabelece a anatomia e função dos órgãos pélvicos, garantindo maior qualidade de vida e preservando a fertilidade da mulher. “Quando a Endometriose é moderada ou severa, causando a infertilidade, a conduta mais adequada é a cirurgia minimamente invasiva, com o intuito de realizar o diagnóstico definitivo, avaliar a extensão e o comprometimento dos órgãos e efetuar o tratamento cirúrgico”, finaliza.

FOTO: DIVULGAÇÃO



JS.ERRAMOS

Diferentemente do informado na legenda da foto da matéria “**Lideranças do Vale do Paramirim reivindicam implantação de campus universitário público ao Governo do Estado**” (Página 18 da Edição Digital de Sexta a Quarta-feira 10 a 15 de Março de 2023), não é o Chefe do Gabinete do governador, Adolpho Loyola., e sim o presidente da Câmara Municipal de Macaúbas, vereador Marciel Costa Souza (Progressistas), que está ao lado do deputado estadual José Raimundo Fontes (PT)

DEPUTADO JOSÉ RAIMUNDO FONTES ENCAMINHA PLEITOS DE CANDIBA JUNTO AO GOVERNO DO ESTADO

■ DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

Nos últimos dias 13 e 14, o deputado estadual José Raimundo Fontes (PT), foi recebido em audiência nas Secretarias de Estado da Educação, de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação, de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento e do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia, em Salvador. Nas visitas, o parlamentar petista esteve acompanhado do vereador candibense Gilson Alves Cardoso (PT).

Na pauta dos encontros, diversos pleitos para investimentos no município de Candiba nas áreas de Educação, Iluminação Pública, Recursos Hídricos e Esportes.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O primeiro compromisso do deputado José Raimundo Fontes e do vereador candibense Gilson Alves Cardoso foi na Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), órgão vinculado à Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia, onde foram recepcionados pelo Chefe de Gabinete do presidente do Órgão, Diogo Rios Amaral. No encontro, o parlamentar petista apresentou diversas demandas dos desportistas candibenses, solicitando apoio da Sudesb para fomento da prática esportiva no município.

A segunda audiência foi na Secretaria de Estado de Educação da Bahia, onde os parlamentares petistas foram recebidos pela Chefe de Gabinete da titular da pasta, Rowenna dos Santos Brito. Na oportunidade, José Raimundo Fontes solicitou informações para acompanhamento do processo para construção do novo prédio para sediar o Colégio Estadual Antônio Batista, autorizado pelo ex-governador Rui Costa dos Santos (PT), durante visita ao município em outubro do ano passado. A obra, orçada em R\$ 21,8 milhões, prevê a construção de uma estrutura física com 12 salas de aula, equipamentos esportivos e todo suporte necessário para a oferta do Ensino em Tempos integral. O petista aproveitou para reforçar solicitação de melhorias no suporte para os funcionários da Unidade Escolar.

Finalmente, o deputado José Raimundo Fontes (PT) e do vereador petista de Candiba, Gilson Alves Cardoso, estiveram na Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação, onde se reuniram com o Diretor de Energia da Superintendência de Energia e Comunicações, Gilson Amado Moraes, para tratar de projetos para implantação de energia elétrica em comunidades rurais; e na Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (Cerb), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento da Bahia, onde encaminharam solicitações para abertura e instalação de poções artesanos na zona rural do município.

Para o parlamentar petista, os encontros com representantes do Governo do Estado, acompanhados do vereador Gilson Alves Cardoso, foram proveitosos e serviram para reforçar reivindicações de investimentos e obras em Candiba.



A DIGNIDADE HUMANA PARA ALÉM DA RENDA

Pesquisa internacional iniciada em 2018 investiga as diversas dimensões da pobreza

■ LIANA COLL - JORNAL DA UNICAMP
<https://www.unicamp.br/>

As múltiplas dimensões da pobreza são o foco de análise de pesquisadores da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), da Universidade de Cardiff e da Universidade Federal Fluminense (UFF). A liderança global do Projeto é do professor Shailen Nandy, da Universidade de Cardiff, e abrange pesquisas nas Américas, na África, na Europa e na Ásia, refletidas no dossiê.

Envolvidos nessa parceria desde 2018, os pesquisadores buscam identificar as privações vivenciadas por famílias a partir das percepções delas mesmas. As investigações, que incluem a compreensão sobre o que a população define como dignidade humana, apontam também para um consenso sobre quais são as necessidades básicas percebidas socialmente.

Professor da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) e do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Unicamp, Luís Renato Vedovato é um dos responsáveis pelas pesquisas e editor do Dossiê Temático "Dignidade Humana, Pobreza Multidimensional e Justiça Social", publicado recentemente na Revista Direito Público. [<https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/>] Ele explica que pensar a multidimensionalidade da pobreza é percebê-la para além da quantidade de recursos que as pessoas ganham por um período de tempo. “O foco é na privação, identificando-a”, diz.

O trabalho desenvolvido pelo grupo traz uma nova dimensão para alguns conceitos, entre os quais o de dignidade. “São conceitos abertos, que estão na Constituição. Conseguimos preenchê-los pensando na pobreza multidimensional pela abordagem consensual. É extremamente relevante no Direito para pensar decisões judiciais”, afirma Vedovato.

Na investigação conduzida em São Paulo, os pesquisadores identificaram que nove em cada dez participantes concordam que todas as pessoas devem ter garantidas necessidades básicas de comida, higiene, saúde, vestimenta, moradia, transporte público e renda. “Quando há um dado como esse, o consenso entre os vários grupos sociais, fica mais fácil discutir quais seriam, por exemplo, as prioridades de secretarias municipais, estaduais e nacionais, justamente porque estamos convergindo sobre o que seja um padrão de vida digno para essas pessoas”, observa Ana Elisa Assis, professora da Faculdade de Educação (FE) da Unicamp.

A docente ressalta que é necessário pensar políticas públicas na perspectiva intersetorial e numa compreensão multidisciplinar para a formulação de políticas transversais. “É preciso atuar em diversas frentes ao mesmo tempo. Assim, começamos a desmistificar algo muito comum, que é falar sobre ponderação de direitos, de um direito que vale mais que o outro”.

Consulta à população

A abordagem consensual, metodologia utilizada pelos pesquisadores, consiste em criar espaços para a efetiva participação da população na discussão sobre suas necessidades. “O que há de mais potente na abordagem consensual é a democratização e a participação social naquilo que diz respeito às garantias e direitos no nosso país”, indica a professora Flávia Uchôa de Oliveira, do Departamento de Administração de Niterói da Universidade Federal Fluminense.

Por meio da pesquisa, é possível identificar tanto o que é necessário para um padrão de vida digno para a sociedade brasileira — o que inclui desde alimentação e lazer até outros direitos sociais —, como o fato de que as pessoas mais pobres e vulneráveis são privadas do básico. Na cidade de São Paulo, por exemplo, constatou-se que a população considera que comer ao menos três refeições ao dia e ter acesso a itens de higiene individual são necessários para um padrão de vida digno no Brasil.

FOTO: ANTÔNIO SCARPINETTI



Pessoa em situação de rua no centro de São Paulo: pesquisadores buscam identificar as privações vivenciadas por famílias a partir das suas percepções individuais.

Esses achados, para Uchôa, reforçam questões sociais bem conhecidas em um país de passado colonial. “Vemos, por exemplo, as hierarquias de raça e gênero entrelaçadas, com famílias comandadas por mulheres pretas, pardas, entre as mais pobres e vulneráveis das amostras estudadas”, aponta.



FOTO: ANTÔNIO SCARPINETTI

O professor Luís Renato Vedovato, um dos responsáveis pelas pesquisas: “O foco é na privação, identificando-a”

Projeto em expansão

O estudo foi realizado na região Metropolitana de Campinas e na cidade de São Paulo, expandindo-se para a Bahia, no município de Botuporã, com o apoio da equipe de pesquisa de campo, coordenada por Uchôa e Ederson dos Santos, Doutorando na Universidade de Salamanca. Segundo os pesquisadores, esse passo é importante, pois o município espelha uma realidade semelhante à de milhares de outras cidades espalhadas pelo país.

Além do desejo de ampliar a investigação para uma escala nacional, os pesquisadores ministram uma Disciplina (Seminário de Direitos Humanos e Desenvolvimento), na qual discutem a Pobreza Multidimensional, no PPGE-Unicamp. Outro horizonte de pesquisa é o debate sobre Transição Energética e Pobreza Multidimensional, projeto em conjunto com o Centro Paulista de Estudos da Transição Energética (CPTEN), aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

A parceria entre Cardiff e Unicamp também já deu origem ao livro “Migrações Internacionais e a pandemia de Covid-19”, com contribuição da professora Rosana Baeninger, do Núcleo de Estudos de População Elza Berquó (Nepe/Unicamp), e do Ministério Público do Trabalho, com o apoio de vários Procuradores do Trabalho, dentre eles Gustavo Accioly. Para mais informações sobre a pesquisa, é possível entrar em contato pelo e-mail: poverty@unicamp.br.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

MEDO DE ENVELHECER E LUTA CONTRA O MACHISMO MOVIMENTAM A JORNADA DE ALICE

Medo de envelhecer e luta contra o machismo movimentam a jornada de Alice

■ MARIA CLARA MENEZES ASCOM (LC COMUNICAÇÃO)
claramenezes@lcagencia.com.br

As dores femininas na sociedade machista e o preço da busca pela juventude são peças centrais de A Ascensão de Alice, lançamento da autora mineira Sônia Gandra. Em representação ao feminino contemporâneo, a protagonista Alice vive fortes dilemas sociais, como a busca pelo sucesso profissional, mas também internos, como ter ou não filhos, priorizar a carreira e esconder as marcas do tempo.

Além de gerar identificação com a juventude feminina, a vida da autora também serve de espelho para a própria criação, da sólida relação entre mãe e filha às dificuldades enfrentadas por mulheres no ambiente corporativo, espaço que frequentou por anos. “Sou uma profissional que cresceu num ambiente masculino, com poucas oportunidades para as mulheres, como é a gestão pública”, conta Sônia.

Na história, Alice é uma jovem engenheira química que, em busca de reconhecimento profissional, embarca em uma missão pela Amazonia. Lá, encontra uma planta com extraordinário poder de restauração celular, um segredo guardado a sete chaves por povos indígenas. A personagem resolve então levar a descoberta à indústria de cosméticos, só não esperava que o produto causasse um inesperado efeito colateral: a paralisação total do envelhecimento. É aí que vê os anos passarem e precisa lidar com a perda de amigos e familiares.



“O que aquela garota tinha descoberto, se fosse realmente como ela lhe relatara, era como a pólvora”, pensava Helena. Nada foi igual no mundo depois que conheceram a pólvora. Nada mais seria igual no mundo depois que conhecessem, como era mesmo o nome do produto? Espírito da Floresta? Bem, ainda não tinha nome, mas nada seria igual depois daquilo. (A Ascensão de Alice, p. 266)

O intenso conflito emocional vivido pela protagonista é acompanhado por outros dramas que vão contribuir para o seu amadurecimento: luto, culpa, a percepção de descontrole da vida e a morte, e o forte vínculo afetivo com a mãe – que a criou sozinha e ensinou o poder da luta feminina. Ao passar por tudo isso, Alice percebe a importância do apoio mútuo entre as mulheres, a sororidade.

FICHA TÉCNICA

Título: A Ascensão de Alice
Autora: Sônia Gandra
Editores: Edição da autora
ISBN/ASIN: 978-65-00-57949-9
Formato: 16 x 22,5 cm
Páginas: 284
Preço: R\$ 65,00
Onde comprar: Site da autora | Amazon


Conheça a autora: Natural de Belo Horizonte, Sônia Gandra é publicitária pós-graduada em Gestão Estratégica da Comunicação. Após se aposentar, em 2015, começou a se dedicar à literatura, e escreveu seu primeiro romance, “Inomináveis”. Apaixonada por ficção científica, tem como principais referências literárias os autores Isaac Asimov, Tolkien e Júlio Verne. Além de escrever, é compositora de teatro musical e atualmente, compõe o inédito musical infantil “O Carteiro, a menina e a boneca viajante”. A Ascensão de Alice é o seu segundo lançamento literário.

Redes sociais: Instagram | Facebook

Sônia Gandra



FOTO: DIVULGAÇÃO / PEDRO DUARTE



Cooperativa Mista dos Pequenos Cafeicultores
de Barra do Choça e Região Ltda - COOPERBAC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A presidente da COOPERATIVA MISTA DOS PEQUENOS CAFEICULTORES DE BARRA DO CHOÇA E REGIÃO LTDA – COOPERBAC, CNPJ: 09.578.262/0001-02, convoca os seus 174 (cento e setenta e quatro) cooperados, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no Centro Industrial Roduzindo Santos, situado na Rua 22 de Junho, 338, Bairro: Centro Industrial Roduzindo Santos, Barra do Choça – Bahia, no dia 31 de março de 2023, obedecendo os seguintes horários e “quórum” para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o Estatuto Social, 01) Em primeira convocação às 08:00 horas com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; 02) Em segunda convocação às 09:00 horas com a presença de metade mais um do número; 03) Em terceira e última convocação às 10:00 horas, com a presença mínima de 10 (dez) associados, para deliberarem sobre as seguintes pautas:

A - Prestação de Contas do ano de 2022;

B - Eleição dos Conselhos: Administrativo, Fiscal e de Ética;


C - Projetos para o primeiro e segundo semestre de 2023, (Lei nº 11.947 – Alimentação escolar (PNAE) e PAA – CONAB;

D - Avaliação e resultados dos projetos Conveniados com a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR – Bahia Produtiva e Aliança Produtiva, TRIAS e COOPROFAN;

E – Parceria com Associação – ASCAP;

F - E o que mais ocorrer.


Barra do Choça - Ba, 16 de março de 2023.



Joara Silva de Oliveira
Presidente da Cooperativa

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUACAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **GENIVALDO SOUZA LIMA**, brasileiro, casado, RG 53.176.196-4 SSP/BA, CPF 014.258.985-30, residente e domiciliado na Rua Belarmino Jacundes Lôbo, nº 120, Bairro São Félix, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel urbano com área de 280,00m², mas que **após o Georreferenciamento** apresenta medidas diferentes do que consta do Termo de Doação, ou seja, área global de **276,25m²**, situado na **Rua Belarmino Jacundes Lobo, 120, Bairro São Félix, Brumado-BA**, inscrição geográfica **01.12.001.0076.001**; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando **posse mansa e pacífica** no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 17 de março de 2023. A Oficial: 

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Leodunio Sampaio, 22 Centro Brumado BA
CEP 46.100-000 Tel. (77) 3441-5524
CNPJ: 13.242.318/0001-20



**A MELHOR INFORMAÇÃO SEMPRE
AO SEU ALCANCE.**

**JORNALISMO COM RESPONSABILIDADE
E CREDIBILIDADE**

Assine já

(77) 9 9804-5635 / 3441 - 7081



@jornaldosudoeste
@jornaldosudoeste
www.jornaldosudoeste.com

JS.OPINIÃO



ANDRÉ NAVES É DEFENSOR PÚBLICO
FEDERAL, ESPECIALISTA EM DIREITOS
HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL;
MESTRE EM ECONOMIA POLÍTICA.

POR ROMMEL ROBATTO

PROSELITISMO É TÓXICO

“

O proselitismo, indubitavelmente, leva ao assédio e por consectário lógico, promove toxicidades que abalam a moral e liberdade do indivíduo.

”

Muitos gostam de seguir ordens e opiniões dos outros nas suas vidas.

Em princípio, teoricamente, nada de errado! O problema reside, naturalmente, quando estas ordens ou conselhos são gerados - em prol - de desejos ou aspirações abjetas e pessoais de terceiros.

Serve de uma espécie de “ lavagem cerebral “ no seu subconsciente.

Isto acontece, frequentemente, em discussões no time que torce, no político que elege, na roupa que veste, religião, etc.

A palavra certa desta conduta é proselitismo.

Em apertada síntese, significa: “Tentativa persistente de persuadir ou convencer outras pessoas a aceitar suas crenças, em geral relativas à religião ou à política”.

Existe remédio ou antídoto para isso? Sim.

Não dê chance que estas pessoas “tóxicas” adentrem a sua “mente”.

Não lhes dê “ouvido”, mude de canal, rasgue o artigo, se afaste dele (a), evite debates no lar ou trabalho, etc.

Espante-os de forma educada.

E não faça jamais o que eles (as) querem.

Se não surtir efeito, uma representação jurídica é necessária!

O proselitismo, indubitavelmente, leva ao assédio e por consectário lógico, promove toxicidades que abalam a moral e liberdade do indivíduo.

Tenha personalidade e não aceite os radicalismos que acompanham o proselitismo.

Aliás, radicalismo, provém de radical, raiz. Aquele que está preso ou enfincado a algo (analogia a uma raiz presa à terra). Xô!

Reflitamos, pois!

JS.OPINIÃO



ELIANE BODART É EX-JUÍZA DE DIREITO, CONSELHEIRA PARA RELACIONAMENTOS AMOROSOS E SEXUAIS, AUTORA DE SEIS LIVROS, INCLUINDO “ESTILO AGELESS: HISTÓRIAS DA MULHER”

POR ELIANE BODART

“
Olhe bem ao redor e me diga um homem que passaria ileso por isso todo mês, dos 12 ou 13 anos até os 48 ou 50 anos. Não perca seu tempo. Esse homem não existe.
”

NEM TUDO É TPM!

Já nos queimaram nas fogueiras e, ainda assim, resistimos bravamente. Nosso pecado não era a magia, se fosse, as chamas se apagariam com algum feitiço, ou teríamos nos transformado em pássaros e voado para longe.

Nosso crime era sangrar todo mês, saber a arte da sedução, gerar vidas, ter intuição, saber a alquimia dos alimentos e das ervas. Enfim, nos queimaram não por sermos bruxas, mas por sermos mulheres! Sobrevivemos, mas não incólumes. As características femininas continuaram a ser mal vistas e temidas por pura ignorância e desconhecimento, então passaram a usá-las como armas contra nós.

E, para facilitar, resumiram nossos amores e humores, quando indecifráveis, como “TPM”. Em tudo, para tudo e por tudo, se encerra a discussão nos acusando de estarmos na TPM.

Como se fosse uma insanidade temporária que justificaria nossa exacerbada sensibilidade, a capacidade de verter lágrimas e ignorar nossos argumentos, por mais razoáveis e fundamentados que sejam.

Sim, nós temos TPM. Somos um receptáculo de hormônios e ciclos para que possamos gerar outras vidas. Certa vez li em uma camiseta: “se o homem parisse, aborto seria um direito”. Se o homem menstruasse, a humanidade estaria extinta.

Não são todas, mas há mulheres que sofrem intensamente antes e durante a época da menstruação. Enxaqueca, inchaço, cólicas, hemorragias e até desmaios.

Olhe bem ao redor e me diga um homem que passaria ileso por isso todo mês, dos 12 ou 13 anos até os 48 ou 50 anos. Não perca seu tempo. Esse homem não existe.

Agora imagine a cena: a mulher acorda, levanta, respira fundo, faz o café da manhã, leva as crianças para a escola, chega no trabalho depois de enfrentar um trânsito caótico. Tem uma apresentação importantíssima para toda a diretoria nada amistosa, diga-se, projeto que, se aprovado, leva toda a sua equipe para outro nível. A cabeça explodindo de dor.

Mas antes, precisa pagar algumas contas, marcar a revisão do carro e consultas para a mãe. Engole um comprimido, arma-se do seu melhor sorriso e enfrenta a reunião. A apresentação é impecável, mas não há tempo para comemoração.

Aproveita o horário de almoço para resolver algumas outras questões urgentes. A cabeça agora lateja. Precisa enfrentar mais duas reuniões.

As crianças ligam pedindo autorizações para passeios da escola, o banco manda mensagem que seu cartão de crédito foi clonado e só indo à agência ela conseguirá resolver.

Volta para casa assim, carregando o mundo nas costas. Quer apenas um banho, um jantar e um pouco de afago. Mas a realidade é outra. As crianças não fizeram a lição ou tomaram banho. Estão famintas e é ela que precisa preparar a refeição. Enquanto descasca batatas, começa, silenciosamente, a chorar. As lágrimas descem pelo seu rosto como uma cascata.

O maridão, que estava refestelado no sofá tomando sua cervejinha, vendo o jogo de futebol da terceira divisão, entra na cozinha para perguntar que horas sairá o jantar, a vê chorando e pergunta: — Ih, tá na TPM de novo?



PROFESSOR DA UESB ESTÁ ENTRE OS PRINCIPAIS PESQUISADORES DO BRASIL

FOTO: DIVULGAÇÃO



■ **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - VCA**
ascom@uesb.edu.br

O professor Valfredo Azevedo Lemos, do Departamento de Ciências e Tecnologias (DCT) da Uesb, campus de Jequié, está presente no ranking dos principais pesquisadores nas diversas áreas do conhecimento, conforme publicação no site da fundação do Portal de Pesquisa Acadêmica Research.com.

Na área de Química do Brasil, o docente ganhou destaque ao ocupar a 58ª posição nacional, tendo 6,014 citações em 132 publicações científicas. O ranking é baseado nos dados da métrica D-index (disciplinada pelo h-index) e inclui os principais cientistas com índice D de pelo menos 30, para publicações acadêmicas realizadas na respectiva área. No ano de 2021, o professor também foi citado na lista de pesquisadores influentes do Journal Plos Biology, da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos.

“Um orgulho para nosso Departamento e nossa instituição o professor está presente nesse ranking. Valfredo contribui significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico na área de Química em nível nacional e internacional. Além disso, tem relevante papel na formação acadêmica e profissional dos egressos do curso na área de Química (graduação e pós-graduação). O resultado da sua capacidade e dedicação faz nossa instituição ser destaque na produção acadêmica na área”, declarou o diretor do DCT, professor Robson Hebraico Cipriano Maniçoba.

Ao saber da inclusão do seu nome num ranking tão conceituado, o professor Valfredo Lemos fez questão de dividir tal reconhecimento com os colegas da Uesb. “Além da imensa honra, a nossa inclusão na lista reflete a qualidade do trabalho da área de Química da Uesb. Esse trabalho envolve a imprescindível participação dos colegas pesquisadores, estudantes e técnicos, cujas atividades catalisam a área, com resultados perfeitamente visíveis, como a formação de recursos humanos qualificados, produção científica, difusão de conhecimento e ações voltadas à comunidade, entre outros”, conclui.

SEGURANÇA ALIMENTAR

BAHIA TEM MAIOR VALOR DE REPASSE FEDERAL PARA MERENDA ESCOLAR NO NORDESTE

Estado receberá R\$383 milhões. Recursos destinados à toda região superam R\$ 1,68 bilhão. Com reajuste médio de 36%, orçamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar para 2023 salta de R\$ 4 bilhões para R\$ 5,5 bilhões

SECOM/PR
imprensa.secom@mcom.gov.br

A Bahia receberá o maior valor de repasses do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) na Região Nordeste. O estado, após recomposição de 31,7% em comparação a 2022, receberá R\$ 383 milhões. Somados, os valores repassados aos nove Estados nordestinos superam R\$ 1,68 bilhão, um reajuste médio de 36,4%.

O orçamento do Pnae saltou de R\$ 4 bilhões para R\$ 5,5 bilhões em 2023, o que assegura merendas escolares mais saudáveis oferecidas de Norte a Sul para um público de cerca de 40 milhões de estudantes.

No geral, o reajuste médio aplicado em todas as 27 Unidades da Federação é de 36%. Há casos, como os de Distrito Federal, Roraima, Sergipe, Piauí e Maranhão, em que o percentual supera a média nacional.

“Todos os Estados brasileiros e mais o Distrito Federal serão contemplados com aumento de recursos. No Distrito Federal, por exemplo, o aumento supera os 50%. Estados como Sergipe, Roraima, Piauí e Maranhão conseguiram aumento superior a 40%, quando comparamos com os recursos previstos para 2022. Estamos falando de comida de qualidade, essencial para o desenvolvimento das nossas crianças e jovens de todo o país”, ressaltou o ministro da Educação, Camilo Santana.

Outras Regiões - Puxada por São Paulo, Estado com maior valor de repasse do Pnae, com mais de R\$ 1,18 bilhão, a Região Sudeste é a que mais verba receberá após a recomposição dos valores do programa. Ao todo, serão mais de R\$ 2,12 bilhões destinados aos municípios paulistas, mineiros, fluminenses e capixabas. A média de reajuste para os quatro Estados é de 36,9%.

O Nordeste é a segunda região com mais repasses, com R\$ 1,68 bilhão assegurado (o que equivale a um aumento médio de 36,4%). Em seguida, aparece a Região Sul, com reajuste médio de 38,6% e valores da ordem de R\$ 717,9 milhões. O Paraná, que teve uma recomposição de 38,5%, receberá mais de R\$ 280,4 milhões e lidera entre os Estados sulistas.

Na sequência vem a Região Norte, com R\$ 546,6 milhões em repasses e uma média de reajuste de 34,9%. O Pará lidera o recebimento de recursos, com mais de R\$ 243,9 milhões. Já para o Centro-Oeste, que teve um reajuste médio de 39,9%, serão destinados R\$ 402,9 milhões. Goiás, com R\$ 162 milhões, é o líder entre os quatro representantes da região.



MATRÍCULAS ABERTAS EM IGAPORÃ PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

■ LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA
lucimaralmeidajs@gmail.com

A Prefeitura Municipal de Igaporã, por meio da Secretaria de Educação, iniciou as matrículas para Educação Básica de Jovens e Adultos (EJA). A Educação Básica de Jovens e Adultos é voltada para jovens e adultos que não puderam concluir seus estudos na idade adequada, tornando-se uma proposta educacional que o diferencia do modelo escolar convencional, ao proporcionar um ambiente de aprendizado que estimula a autonomia. Nesta modalidade de ensino, o aluno desenvolve seus conhecimentos, habilidades e atitudes que o ajudam a lidar com as questões cotidianas da sua vida pessoal e profissional.

Segundo o secretário municipal de Educação, Marcos André Teixeira Santos, é preciso enxergar o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com um olhar de acolhimento, considerando que são pessoas que trazem consigo sonhos e expectativas para o futuro com a conclusão de seus estudos na Educação Básica ou o ingresso no Ensino Superior, além, evidentemente, de buscar conseguir melhores oportunidades no mercado de trabalho. O secretário pontua, ainda, que esse público, em algum momento da vida, por diversas razões, teve de interromper seus estudos e agora, ao retornar à Escola, buscam não apenas a conclusão da Educação Básica, mas alcançar sonhos pessoais.

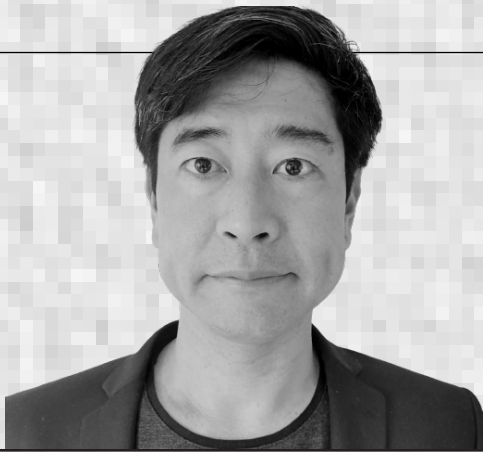
FOTOS: ASCOM/PMI



Palestras e atividades lúdicas marcaram o acolhimento dos alunos do EJA no Centro Educacional Professora Loíde Ledo Pondé Fagundes.

Pensando nisso, a Secretaria Municipal de Educação programou uma série de eventos acolhedores – palestras, rodas de conversa, dinâmicas e jogos educativos – que foram realizados no Centro Educacional Professora Loíde Ledo Pondé Fagundes (Cepllpf). Para realização das atividades, a Secretaria Municipal de Educação contou com a participação de diversos profissionais, que voluntariamente contribuíram para o acolhimento dos alunos. “A Escola é um ambiente de acolhimento, diálogo e aprendizagem. Principalmente para as pessoas que tiveram de abandonar os estudos e agora, mais maduras, retornam às salas de aula, por isso, é fundamental que possamos dar o acolhimento e aproximar esses alunos do ambiente escolar, do convívio com professores e colegas”, ponderou o secretário.

Entre os profissionais voluntários, destaque para a participação da Professora Jânia Núbia Fernandes de Oliveira; da Professora e Psicóloga Eudra de Oliveira Souza; a Professora Aposentada Joana Oliveira Silva, popular e carinhosamente conhecida como Tia Didi, e o Professor Ihago de Carvalho Barros.



PAULO HAYASHI JR. - DOUTOR EM ADMINISTRAÇÃO.
PROFESSOR E PESQUISADOR DA UNICAMP.

JS.OPINIÃO

POR PAULO HAYASHI JR

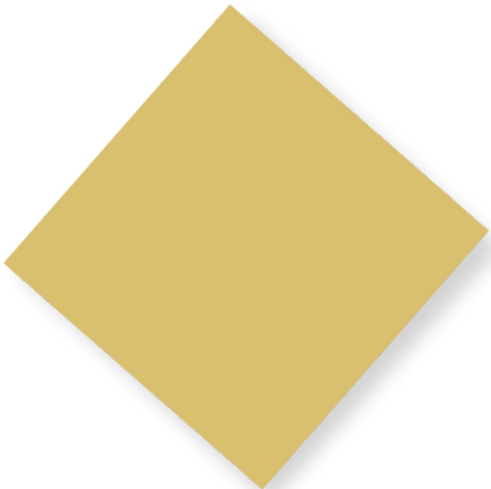
UM BOM DIA

“
**O presente
como o híbrido
entre a vivên-
cia das esco-
lhas passadas
e a liberdade
para as ações
futuras.**
”

Em todo amanhecer, há o aparecimento de uma nova oportunidade na vida. De fazer bem feito e obter por meio das nossas condutas o refazimento dos erros do passado ou a superação para novas lavouras de trabalho, estudo e semeadura. Cabe a cada um escolher o destino e futuro almejado e trabalhar para sua concretização. Desde tempos imemoriais, o indivíduo é deflagrado com o peso das decisões e seleção da própria existência como legítimo construtor de si. O presente como o híbrido entre a vivência das escolhas passadas e a liberdade para as ações futuras. Mais ainda, o tempo do agora como legítimo campo de possibilidades, ainda que não totalmente livre, mas com margens de operação e escolha. Neste sentido, o bom ou mau dia vai depender da nossa postura diária e a maneira como encaramos e compreendemos cada fato e ato, ação e reação.

Se, conforme o ditado, todos os caminhos levam para Roma, algo similar pode se dizer para Deus. Em cada trilha de caridade e altruísmo aproxima o ser humano dos desígnios do alto. Assim como há várias moradas também há vários percursos e curvas, histórias e enredos que tornam propícia à execução do bem. Abraçar o bem, em todos os seus sentidos, cabe ao discípulo do mestre Nazareno. A vivência na Terra não é para ser uma pousada de férias, mas de refazimento e trabalho, aprendizagem e conquistas que permitam ao indivíduo dizer para si o que quanto foi bom. O quanto foi boa a existência, ganhada no dia a dia, para as conquistas das luzes eternas.

Renovar é preciso



uma nova marca,
o mesmo compromisso

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

18
sáb



↓ 21°

↑ 32°



0%

Sol com algumas nuvens. Não chove.

...



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite

TEMPERATURA

↓ 21° ↑ 32°

CHUVA

 0mm - 0%

VENTO

← E - 10km/h

UMIDADE DO AR

 29%  98%

ARCO-ÍRIS

Não há probabilidad.

SOL

 05:50 - 17:59

LUA

 Minguante

Digital

Total



Pça Capitão Francisco de Souza Meira,
164 - Salas 4 e 5
Brumado/BA - CEP 46100.000



 77 99804 - 5635



 77 3441 - 7081



f JORNAL DO SUDOESTE



 @JSUDOESTEBANIA



 @JORNALDOSUDOESTE



 JORNAL DO SUDOESTE